

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 338 - 1/3

LEPTOSPIROSE NAS ENCHENTES E O CUIDADO DE  
ENFERMAGEM COMO RESPONSABILIDADE SOCIALBarbosa, Nayara Magda Gomes \*

Santa'anna, Alanna Rodrigues\*

Forte, Benedita Pessoa\*\*

Saraiva, Maria Roselise Bezerra\*\*\*

A Leptospirose constitui-se uma doença infecciosa que acomete o ser humano, por meio da contaminação com urina de roedores. Dados estatísticos do Ministério da Saúde apontam que de 1996 a 2005, foram notificados mais de 33 mil casos. Percebeu-se a necessidade de enfatizar a presente temática, em razão do cenário ora vivenciado nas inundações do Nordeste Brasileiro. Pensa-se que o ato de intervenção de Enfermagem representa significativa importância na prevenção e controle dessa doença, com a prática do cuidado humanizado. A quadra chuvosa vivenciada pelas regiões onde se costumava presenciar estiagem mobilizou equipes de diversos setores da sociedade, bem como profissionais de saúde, para melhor atender a essa demanda nas Unidades de Saúde. Por ocasião das enchentes, estando as águas contaminadas por urina de ratos, e ineficazes condições de saneamento, onde a drenagem de águas pluviais, somadas ao lixo, formam um quadro comum entre populações de baixa renda e baixo nível sócio-econômico. Diante aos questionamentos tem-se com **objetivos**, identificar quadro endêmico responsável pela incidência da leptospirose no cenário das inundações do período chuvoso de 2009; descrever principais riscos da doença; anotar modo de transmissão sinais e sintomas; observar cuidados e medicações implementadas. **Metodologia**, a investigação do tipo descritiva analítica. Utilizou o método de vivência clínica recomendado pela psicologia organizacional para acompanhamento de um estudo de caso. O universo identificado constou de seis famílias. O estudo de caso acompanhou uma única família. Os instrumentos utilizados contaram com a observação direta, notificação de dados clínicos e consultas documentais. **Resultados**: A realidade presenciada permitiu observar-se que os ambientes inundados estão expostos aos olhos de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 338 - 2/3**

todos, o que para uns representa o risco à saúde, por sua vez, para outros, representa a indiferença. Destaca-se, com presente trabalho, o olhar interpretativo numa visão visionária do significado do que é viver com suas casas cheias de água. Sobre os riscos citados na problemática, acrescentam-se, a ingestão de água e alimentos contaminados com urina de ratos e também de animais domésticos, existem também riscos ocupacionais, em contato com a terra e outros. No Brasil, percebem-se como fatores contribuintes para a subnotificação o fato de serem confundidos com os sinais e sintomas da dengue e gripe. Sobre o modo de transmissão, além do gato e cachorro, outros animais de importância econômica como o boi, cavalo, porco, cabras e ovelhas, esses animais podem se tornar transmissores assintomáticos. Na contaminação humana, ocorrem principalmente por meio da boca, nariz, olhos, mucosas e pele. Enfim, todo o ambiente inundado é predisposto à transmissão. E o único sintoma que diferencia para melhor identificação clínica é a insuportável dor nas panturrilhas. O tratamento baseia-se, fundamentalmente, com hidratação. **Considerações Finais:** considerando a história natural da leptospirose, cujo controle depende muito mais de medidas no meio ambiente tais como, o controle dos animais e educação para novos hábitos de higiene, demanda significativa quantidade de intervenções de Enfermagem. O enfermeiro deve fortalecer, entre as famílias, idéias sobre a necessidade de intensificar os costumes culturais propiciadores de barreiras contra o agente infeccioso. Importante lembrar que o preparo ético e científico do enfermeiro conduz a ferramentas com conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de conduzir cuidados afetivos nas relações interpessoais, junto ao usuário da saúde, mudando hábitos e costumes em benefício do bem estar vital. Evitando-se, ademais, o ciclo vicioso da distribuição repetida e onerosa de medicamentos, muitas vezes desnecessários, para o tratamento da leptospirose.

DESCRITORES: enfermagem, saúde ambiental, responsabilidade social

---

\*Acadêmica de Enfermagem - Faculdade Terra Nordeste - FATENE. Caucaia-CE.

\*\*Prof. Dra. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde da Família  
PROPAPE/DENF/UFC- FATENE. Caucaia-CE.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 338 - 3/3**

. \*\* Profa MS. Coordenadora do Curso de Enfermagem – FATENE - Caucaia-CE./  
MEAC/ UFC.